



## GRUPO NASCER SORRINDO – RIO GRANDE

Ana Paula Gomes Mirapalheta<sup>1</sup>  
Bruna Barros Lima<sup>2</sup>  
Juliana Estima<sup>3</sup>

### Sua criação

O “Nascer Sorrindo - Rio Grande” é um grupo informal de apoio ao parto humanizado da cidade do Rio Grande. O interesse em criá-lo começou com um pequeno grupo de mulheres que questionavam a forma de nascimento de seus bebês, assim como condutas, intervenções e procedimentos praticados por todos os agentes responsáveis pelo cuidado da gestante/puérpera. Em meio a pesquisas sobre parto e maternidade, essas mulheres descobriram o movimento da humanização do parto que acontecia em outras partes do Brasil e também do mundo, havendo assim uma grande rede de apoio e pessoas renomadas que dedicam suas vidas à pesquisa sobre o tema, como a Profa. Dra Melânia Amorim<sup>4</sup>.

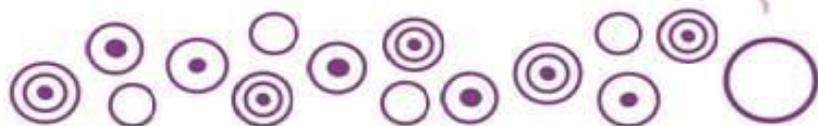
Em meio às pesquisas e o aprendizado adquirido sobre este universo surgem expressões, até então desconhecidas, como: doula, ocitocina, episiotomia, obstetrix, plano de parto, tricotomia, pródromos, VBAC entre tantas outras, passam a fazer parte do vocabulário que até então era de uso exclusivo de profissionais da área. E a vontade de compartilhar o conhecimento e trocar experiências era crescente. Em agosto de 2013, ocorreu a estréia nacional do documentário “O Renascimento do Parto”, que retrata a grave realidade obstétrica mundial e brasileira, que se caracteriza por um número alarmante de cesarianas ou de partos com intervenções traumáticas e desnecessárias. Sendo este filme um divisor de águas para o movimento da humanização, muitos debates acalorados surgiram, bem como muitas pessoas passaram a fazer questionamentos e a buscar seu protagonismo.

<sup>1</sup> Graduação em Ciências Econômicas – (FURG) 2005.

<sup>2</sup> Graduação em Ciências Biológicas – Bachareado (FURG) 2010. Mestrado em Oceanografia Biológica (FURG) 2012. Terapeuta Ayurveda (Ayurveda Brasil - RS) 2018. Doula (GAMA-SP) 2018, brunabarroslima@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduação em Naturologia (Unisul-SC) 2007. Pós graduação em Acupuntura (Ebramec-SP) 2010. Doula (GAMA-SP) 2013. julianacaceresestima@gmail.com.

<sup>4</sup> Melânia Amorim é médica-obstetra, formada pela UFPB, com residência em Ginecologia e Obstetrícia pelo IMIP, mestrado em saúde materno-infantil (ênfase em saúde coletiva) pelo IMIP, doutorado e pós-doutorado em Tocoginecologia pela Unicamp e pós-doutorado em Saúde Reprodutiva pela Organização Mundial de Saúde. É autora do blog “Estuda, melânia, estuda”, um dos blogs mais relevantes sobre humanização do parto.





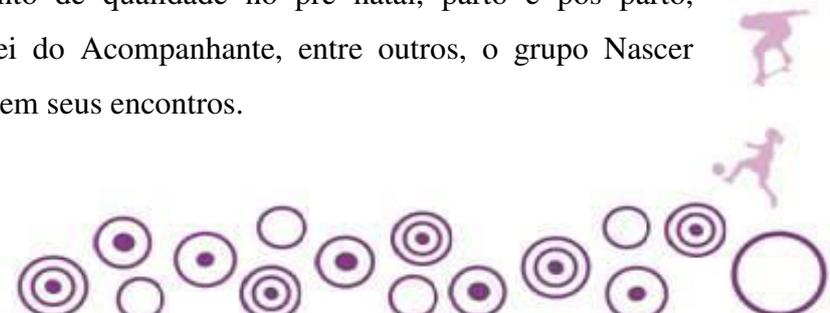
Neste contexto, aquele grupo de mulheres, aproveitando a oportunidade de discussão que o filme proporcionou, percebeu a necessidade do debate sobre o tema também em nossa cidade.

Portanto, no mesmo ano de lançamento do referido documentário foi criado o grupo de Apoio ao Parto Humanizado "Nascer Sorrindo Rio Grande", que foi inspirado em outros grupos de apoio que já existiam em diversas cidades do país, mas esse nome em específico, vem do livro homônimo, lançado em 1988 pela editora Brasiliense, do obstetra francês Frédéric Leboyer, que costumava manter o ambiente do parto semelhante ao ambiente intrauterino, minimizando assim possíveis traumas no nascimento. Após alguns estudos chegaram à conclusão que esses bebês nascem sorrindo.

O grupo Nascer Sorrindo busca debater, questionar, esclarecer e orientar gestantes ou pessoas interessadas no sistema obstétrico atual, voltado principalmente na realidade de nossa cidade e região. Com o intuito de lutar pela humanização do parto e das relações, valorizando o bem nascer, tornando o momento do nascimento uma experiência única, onde a mulher possa se empoderar e exercer seu protagonismo, sendo ela o agente principal naquele momento.

Tendo em vista uma série de pesquisas relacionadas à Violência Obstétrica (VO) praticada no Brasil dizem que 1 (uma) em cada 4 (quatro) mulheres relata ter sofrido algum tipo de violência durante o parto<sup>3</sup>, e considerando que este número pode ser ainda maior, visto que muitas mulheres não sabem diferenciar a VO de procedimentos rotineiros, acredita-se que essa realidade pode ser mudada quando as mulheres tiverem acesso a informação de qualidade e possam fazer suas escolhas conscientemente.

Baseado nessa premissa, o objetivo do grupo é agregar estudos baseados em evidências científicas, o que permite dar mais segurança às mulheres na tomada de decisão. Sendo a favor do protagonismo feminino na decisão pelo parto normal/natural, como a melhor via de nascimento pelos inúmeros benefícios para o binômio mãe/bebê; da luta pelo contato pele-a-pele com o bebê como forma de estabelecer o vínculo imediato pós-parto (puerpério); pelo incentivo ao aleitamento materno logo após o nascimento conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS); pela troca informações sobre condutas que facilitam o pré-parto, parto e pós-parto de acordo com os mais atualizados estudos; a luta pelo cumprimento dos direitos das gestantes a um atendimento de qualidade no pré natal, parto e pós parto, principalmente ao direito básico da Lei do Acompanhante, entre outros, o grupo Nascer Sorrindo aborda os mais variados temas em seus encontros.





Com reuniões gratuitas que acontecem geralmente uma vez ao mês, a cada encontro é abordado um tema, sempre divulgado na fanpage do Facebook. As reuniões ocorrem de forma descontraída onde todas(os) têm direito a se expressar, pois se acredita que cada experiência seja única e a diversidade de relatos faz o grupo especial a cada dia, por permitir que as pessoas tenham contato com uma rede de apoio, já que com a troca de experiências, muitas(os) percebem que não estão lutando sozinhas contra um sistema estático e obsoleto.

A proposta é vivenciar maternidade com consciência, desmistificando mandados sociais e culturais e preparando a mulher para que ela possa se apropriar de forma ativa da experiência de gestação e parto, para assim alcançar um vínculo afetivo saudável desde o primeiro momento de vida com seu bebê.

O parto não é só um evento fisiológico, é a alma da mulher se expressando no corpo dela. É um ritual de iniciação, de passagem, para mãe, família e principalmente para o bebê, que participa ativamente dessa experiência. Dadas todas as condições ideais, o parto pode ser o momento mais transcendental da vida da mulher e da família, em todos os pontos de vista: físico, espiritual e sexual. Portanto, o grupo Nascer Sorrindo acredita e apoia esse paradigma.

Ao longo desses quase 5 (cinco) anos da existência do grupo já se percebe alguma mudança em nossa cidade, visto que já há uma certa estrutura para um atendimento um pouco mais digno às mulheres gestantes. Entretanto, ainda existe um longo caminho a ser percorrido para se chegar em um sistema realmente adequado e com procedimentos baseados em evidências, onde a informação de qualidade comece já no pré natal, e a mulher, ao final de todo o processo, possa sentir que a experiência valeu a pena.

A luta pela humanização é um “trabalho de formiguinha”, de ativismo, debates, estudo e aperfeiçoamento, pois se acredita que mudar uma realidade, um sistema e o corporativismo não são tarefas fáceis, mas que valem à pena quando se percebe os pequenos ganhos já conquistados.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

**Catálogo na Publicação:**

Bibliotecária Simone Godinho Maisonave – CRB -10/1733

S471a Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade (7. : 2018 : Rio Grande, RS)

Anais eletrônicos do VII Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade, do III Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade e do III Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade [recurso eletrônico] / organizadoras, Paula Regina Costa Ribeiro... [et al.] – Rio Grande : Ed. da FURG, 2018.

PDF

Disponível em: <http://www.7seminario.furg.br/>

<http://www.seminariocorpogenerosexualidade.furg.br/>

ISBN:978-85-7566-547-3

1. Educação sexual - Seminário 2. Corpo. 3. Gênero 4. Sexualidade I. Ribeiro, Paula Regina Costa, org. [et al.] II. Título III. Título: III Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade. IV. Título: III Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade.

CDU 37:613.88

Capa e Projeto Gráfico: Thomas de Aguiar de Oliveira  
Diagramação: Thomas de Aguiar de Oliveira

